



EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 •
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

ISSN 0100-6061

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 50, nov/92, p.1-2

OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES DAS GALHAS EM ACEROLEIRA IRRIGADA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Mohammad Menhazuddin Choudhury¹
Eliane Nogueira Choudhury²

As áreas irrigadas do Vale do Submédio São Francisco vêm se expandindo nos últimos anos, estando em atividade cerca de 100.000 ha, sendo cultivadas, principalmente, fruteiras e hortaliças.

No pólo Petrolina-PE/Juazeiro-BA, as condições edafoclimáticas favorecem o cultivo da aceroleira, ou cerejeira das antilhas (*Malpighia glabra* L.), a qual já desempenha importante papel no desenvolvimento econômico-social da região e apresenta uma área plantada de, aproximadamente, 400 ha.

A produção de acerola da região é comercializada na forma de suco, polpa concentrada e, principalmente, "in natura", sendo parte exportada para o Japão, Europa e América Central.

Nas áreas irrigadas, onde predominam solos arenosos, os problemas fitossanitários são doenças radiculares, principalmente meloidoginoses, que acarretam queda na produção e na qualidade dos frutos.

O desenvolvimento dos nematóides das galhas está na dependência de diversos fatores de solo, sendo temperatura, textura, estrutura e umidade, os mais importantes. Nas condições de solos arenosos da região, segundo pesquisas desenvolvidas pela EMBRAPA-CPATSA (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido), na granulometria da camada de 0-30cm de profundidade, onde se constata a maior incidência de fitonematóides, predominam partículas de areia, com ocorrência de 85%, favorecendo, assim, a formação de macroporos. Com relação à temperatura dos solos, na profundidade de 30cm, verificou-se, durante quinze anos de observação, uma variação de 17^o a 28^oC. Também o manejo inadequado da irrigação, com relação à aplicação excessiva de água, mantém os macroporos com água próximos da saturação do solo, aumentando o fluxo de água e, conseqüentemente, a movimentação de fitonematóides entre raízes e entre áreas vizinhas.

No levantamento nematológico realizado nos perímetros irrigados da região do Submédio São Francisco, em dezessete amostras de raízes de aceroleiras, foram constatadas e identificadas duas espécies de fitonematóides como principais agentes formadores de galhas: *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*.

¹Pesquisador em Manejo Pós-Colheita/Fitopatologia, Ph.D., EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE.

²Pesquisador em Física do Solo, M.Sc., EMBRAPA-CPATSA.

CT/50, CPATSA, nov/92, p.2

As plantas parasitadas apresentam-se enfraquecidas e com desenvolvimento reduzido nas partes aérea e radicular, as quais reagem emitindo raízes laterais, que são também infectadas, resultando num sistema radicular denso, com número excessivo de raízes curtas e grossas. A infecção das raízes prejudica a absorção de água e nutrientes do solo, com reflexo no crescimento da parte aérea e, conseqüentemente, na produção, tanto em quantidade como em qualidade.

Quando as condições de solo são favoráveis, cada uma das fêmeas do gênero *Meloidogyne* pode produzir de 500 a 2.000 ovos. É importante salientar que as condições edafoclimáticas e o já mencionado manejo inadequado da água nos perímetros irrigados favorecem a proliferação da população destes fitonematóides e sua movimentação na rizosfera da aceroleira. O emprego de nematicidas para o controle destes fitoparasitas é inviável para a aceroleira, devido ao seu ciclo produtivo relativamente curto, impedindo seu consumo, em virtude da carência dos nematicidas.

Para a redução dos níveis populacionais de nematóides das galhas nos pomares de aceroleiras, podem ser empregadas as seguintes medidas:

1. Obter mudas sadias produzidas em solos não infestados com fitonematóides;
2. Algumas espécies de leguminosas como a *Crotalaria spectabilis* e *Crotalaria paulinea*, quando incorporadas ao solo, são eficientes no controle de nematóides das galhas.

No caso de pomar a ser instalado, a área deverá ser cultivada com uma das duas espécies já mencionadas. Por ocasião do florescimento destas espécies (100 dias), incorporá-las ao solo e após 20 dias de incorporação, proceder ao transplante das mudas sadias.

No caso de pomar já instalado, realizar o plantio da *Crotalaria spectabilis* num raio de, aproximadamente, 1 m das plantas de aceroleiras, para evitar competição com luz e/ou nutrientes, bem como facilitar os tratos culturais e, por ocasião do florescimento da *Crotalaria*, incorporá-la ao solo.

3. A contaminação das áreas de pomares, algumas vezes, é causada pela movimentação intensiva de máquinas e implementos agrícolas, dentro de propriedades e entre elas. Conseqüentemente, antes de entrar numa área não infestada, deve-se proceder à lavagem completa de todo o maquinário com água e sabão em pó, para eliminar toda a terra aderida e, em seguida, fazer uma desinfestação superficial com uma solução de formaldeído a 2%.

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: CPATSA

Petrolina, 1992